

## O papel dos corretores de seguros no desenvolvimento do setor segurador

---

Artigo do Presidente da ASF, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, publicado no  
"Diário Económico", na edição de 24 de setembro de 2015

O modelo de distribuição de seguros no mercado nacional, que passa pela coexistência de diferentes canais com níveis de responsabilidade também diferentes, constitui um fator distintivo no negócio das empresas de seguros no relacionamento entre operadores e consumidores.

O corretor de seguros é uma figura tradicional no setor segurador nacional e a Lei atribui-lhe uma atenção especial, realizando atividades de mediação de seguros sem manter vínculos contratuais com entidades seguradoras, prestando assessoria independente, profissional e imparcial a quem procure a cobertura do risco a que está exposto. Para o exercício da sua atividade é obrigatório o registo na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a quem compete supervisionar os operadores em questão.

Os corretores de seguros têm um papel muito importante no mercado, pois exercem a atividade de forma independente face às empresas de seguros, estando obrigados a aconselhar de forma imparcial, analisando os diversos seguros existentes no mercado e selecionando o que melhor se adapta às necessidades do cliente.

O conhecimento que os mediadores, em geral, e os corretores em especial têm dos seus clientes, que lhes advém da proximidade, é um fator importante para se conseguir perceber qual o produto mais adequado para cada um dos clientes. Esta proximidade revela-se crucial no momento da venda, claro está, mas também e sobretudo na fase pós-venda.

Mas os corretores têm também especiais responsabilidades na sua relação com as empresas de seguros, competindo-lhes fornecer informação detalhada sobre os riscos, contribuindo para o equilíbrio dos resultados técnicos do setor.

Decorridos quase nove anos após a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 144/2006, diploma que procedeu revisão global do ordenamento jurídico nacional em matéria de mediação de seguros, verificamos que o mercado de mediação de seguros se tornou genericamente mais exigente, mas no que concerne aos corretores de seguros essa exigência tornou-se muito mais acentuada, sendo hoje para todos muito clara a distinção dos corretores de seguros face às demais categorias.

Em resultado das alterações do mercado, embora tenham surgido novos corretores de seguros, muitas sociedades optaram, face às novas exigências, por se converter noutras categorias de mediadores de seguros, o que contribuiu decisivamente para a redução do número de corretores no mercado nacional (98 em 2006 e 72 em 2015).

O futuro próximo imporá alterações regulamentares, com impacto para os corretores de seguros. Saliento, a este propósito, a transposição para a ordem jurídica interna da Diretiva n.º 2014/65/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho e, mais importante, a diretiva de distribuição de seguros, cuja aprovação formal estará para breve e que alterará de forma significativa o atual quadro legal.

A transposição da nova diretiva da distribuição de seguros imporá um acréscimo de exigências para os corretores de seguros, em particular por força de um aumento do nível de proteção dos consumidores e pela introdução de diversas disposições relativas aos conflitos de interesses, nomeadamente no que se refere à remuneração.

Esse facto não deve ser visto com preocupação, pois estou certo que os corretores de seguros nacionais estão bem preparados para estes novos desafios, os quais nos permitirão ter um mercado ainda mais justo e reputado.

Do ponto de vista da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), e sendo a distribuição uma atividade tão importante para o futuro do setor segurador, é evidente que continuará a merecer uma atenção reforçada no plano da regulação e supervisão, tendo em vista uma adequação cada vez mais significativa dos operadores com os princípios e regras aplicáveis e a manutenção de elevados padrões de conduta.

**José Figueiredo Almaça**

Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões